



associação portuguesa de  
**bibliotecários, arquivistas e documentalistas**

## **Tomada de Posição da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas Arquivos e Bibliotecas durante a pandemia de Covid-19**

A pandemia provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, causador da pandemia de COVID-19, motivou primeiro a determinação do estado de emergência e, agora, do estado de calamidade, tendo sido permitida a abertura de Bibliotecas e Arquivos.

Em primeiro lugar cumpre esclarecer que durante o período de confinamento social diversos Arquivos e Bibliotecas recriaram os seus serviços e procuraram adaptar-se à nova realidade social do país.

Poucos Arquivos encerraram. A maioria manteve a disponibilização de documentos em suporte digital e o fornecimento para serviços internos. Foram desenvolvidos estudos, continuados projetos de investigação, criadas novas plataformas e renovados sites.

Um número muito considerável de Bibliotecas manteve os serviços a funcionar à distância, através da consulta de recursos digitais e da partilha e produção de conteúdos online através das suas páginas web, das Redes Sociais, newsletters e email, procurando manter um contacto direto com a sua comunidade; algumas Bibliotecas continuaram mesmo a realizar o serviço de empréstimo domiciliário de documentos, ainda que de forma adaptada, como forma de dar resposta às necessidades de informação e culturais dos cidadãos.

Bibliotecas e Arquivos por todo o país reinventaram-se neste período, mas nunca deixando de prestar um serviço essencial para todos os cidadãos, empresas e atividade governamental.

O Governo reconhece esta utilidade cívica ao colocá-los na primeira linha dos serviços a que permite a reabertura já no próximo dia 4 de maio.

No Plano de Desconfinamento apresentado no passado dia 30 de abril foram definidas regras gerais a respeitar para a reabertura controlada de espaços e serviços, bem como indicações para o exercício de tarefas laborais, todavia, ainda não foram referidas condições específicas sobre a forma como deve ser feita essa reabertura.

Neste contexto, a BAD considera necessário afirmar os seguintes aspetos:

- Por reabertura, numa primeira fase, entenda-se a possibilidade de acesso a serviços de leitura e referência não presencial e nunca o acesso a espaços internos em permanência.
- O caminho para um funcionamento pleno de Arquivos e Bibliotecas deverá ser efetuado de forma faseada, de acordo com as condições de cada equipamento, as equipas disponíveis e após ponderação sobre os serviços a prestar.

- Devem ser previamente garantidas as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS), nomeadamente a lotação máxima reduzida, o controlo de acessos, o trabalho parcial com horários desfasados, privilegiando sempre que possível o teletrabalho, o distanciamento físico, a etiqueta respiratória, a higienização regular dos espaços e dos materiais e proteção de trabalhadores e de utilizadores, através de equipamentos de proteção individual adequados, como viseira, máscaras, luvas e desinfetante.
- Considerando as características dos espaços de Arquivos e Bibliotecas e as especificidades dos serviços prestados, a segurança de todos os trabalhadores deve ser uma prioridade, devendo ser garantida a existência de equipamento de proteção individual pelas entidades empregadoras.
- Como forma de não comprometer a imagem pública dos serviços de Arquivo e de Biblioteca e de modo a manter a confiança da população na utilização destes serviços, é imperativo proteger os cidadãos de todas as possibilidades de contágio, através da definição de procedimentos claros de acesso e utilização dos serviços.
- Devem ser asseguradas condições específicas, como inibição do livre acesso às estantes, quarentena obrigatória de todos os documentos consultados ou emprestados, como forma de inibir todas as formas de contaminação; veja-se as [Orientações para as Bibliotecas Públicas sobre o manuseamento de Documentos face à Pandemia de Covid-19](#) da DGLAB e a página da [Federação Internacional de Bibliotecas e Associações](#) (IFLA) sobre COVID-19 and the Global Library Field.

A BAD considera que os serviços de Arquivos e de Bibliotecas devem retomar os seus serviços de forma faseada, devendo todas as decisões ser avaliadas, pelo menos, quinzenalmente e só após estarem garantidas e serem comunicadas aos trabalhadores e à população todas as condições de trabalho e os procedimentos na prestação de serviços ao público.

Os profissionais da informação e documentação manter-se-ão onde sempre estiveram, comprometidos e empenhados na prestação de serviços de elevada qualidade aos cidadãos, às empresas e às instituições públicas.

O Conselho Diretivo Nacional  
Lisboa, 2 de maio de 2020